



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

Marketing e Gestão Financeira

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

Sylvamo

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

Marketing e Gestão Financeira

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

Sylvamo

MÓDULO MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE
EMPRESARIAL - PROFa. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE
CONTEMPORÂNEA - PROFa. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

Gabriela Scanavachi, RA 1012022100257

Gabriel Ramos da Silva, RA 1012022100157

João Pedro Butinhan, RA 1012022100583

Letícia Batista Ramos, RA 1012022100270

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL	5
3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL	5
3.1.2 NORMA ISO 14.001	7
3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS	14
3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO	16
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE	17
3.3.1 CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE	18
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	22
4. CONCLUSÃO	26
REFERÊNCIAS	27
ANEXOS	30

1. INTRODUÇÃO

A partir desse trabalho vamos discutir a respeito dos Sistemas de Gestão Ambiental, sendo brevemente explicado: é uma série de políticas, procedimentos técnicos e administrativos e práticas, a fim de ter um melhor desempenho ambiental na empresa. Ou seja, planejamentos e técnicas que vão favorecer uma melhor produtividade e também contribuir com o meio ambiente, juntamente da Norma ISO 14.001, com o intuito de aprimorar as ações a serem feitas.

Com isso, tendo em mente esse pressuposto, vamos analisar a empresa Sylvamo, que adota o SGA, e tirar informações sobre a implantação, o funcionamento, e a partir disso os possíveis impactos sociais que podem se agravar com sua utilização. Quando é implementado um Sistema de Gestão Ambiental em uma empresa pode trazer um aumento na questão financeira para a implementação e a utilização de vários recursos. Porém, oposto a isso, irá trazer grandes benefícios, como um melhor desempenho ambiental, planejamento de metas e objetivos para minimizar impactos ambientais.

Além disso, será apresentado como são as relações de trabalho na sociedade atual, descrevendo sobre os tipos de sistemas econômicos, como foram impactados dentro da sociedade, e alterados as formas de negócio e mercado, e também como funciona a sociologia no trabalho. Por fim, vamos discutir sobre o tópico "Cuidando do Meio Ambiente", demonstrando conteúdos práticos que possam favorecer o meio ambiente no dia-a-dia.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Sylvamo a empresa do papel e do mundo, sendo uma extensão do negócio global da Internacional Paper, no qual consta no CNPJ 52.736.949/0001-58, com sua razão social: Sylvamo Do Brasil LTDA, com atividade do ramo principal de fabricação de papel. Tendo sua principal sede em Memphis, no estado de Tennessee, com presença mundial na Europa, América Latina e América do Norte, constando ter uma empresa localizada em Mogi Guaçu - SP no bairro Jardim Guaçu-Mirim 1, no cep 13840-970.

Atualmente a Sylvamo produz uma linha de marcas de papéis fabricados de maneira responsável, no qual em nosso continente da América Latina eles são conhecidos como a marca Chamequinho e Chamex, oferecendo diversos modelos de papéis como; papéis para imprimir e escrever, papéis de impressão comercial, papéis de conversão e papéis especiais.

Sendo uma indústria forte global de fabricação de papel, a Sylvamo preza pelo compromisso e objetivo de produzir de maneira mais responsável e sustentável, no qual Sylvamo traz um grande significado de (amor pelas florestas), no qual a empresa exerce a função de ser uma organização sustentável com sua visão, missão e valores focados em sempre fazer as coisas certas, do jeito certo e pelas razões certas.

Com uma gestão ambiental de alcance global, a Sylvamo incentiva o manejo florestal responsável em todos os seus continentes de atuação, protegendo áreas florestais e ecossistemas, promovendo uma operação responsável e sendo uma empresa que zela pelo meio ambiente e com metas amplas de sustentabilidade.

3. PROJETO INTEGRADO

Os conteúdos que serão apresentados a seguir foram estudos feitos por nós nas unidades de As Relações de Trabalho na Sociedade Contemporânea e Meio Ambiente, Negócios e Responsabilidade. Com isso, vão ser apresentados alguns tópicos que foram estudados, analisando essas informações dentro de uma empresa real (Sylvamo), além de apresentar melhores práticas a fim de minimizar e diminuir os riscos que são causados no Meio Ambiente.

3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

O sistema de gestão financeira, mais conhecido pela abreviação SGA, é uma estrutura da empresa que tem como objetivo controlar os impactos ambientais. Ao se utilizar o SGA é gerado várias vantagens para a empresa, como por exemplo, a melhoria na imagem da empresa, redução de custos, melhoria na competitividade entre empresas, e um dos mais importantes a prevenção e diminuição de riscos ambientais.

A norma ISO 14001 tem como finalidade identificar os riscos ambientais que a empresa pode acabar proporcionando ao meio ambiente. A ISO 14001 também define como colocar o plano do SGA de controlar os possíveis impactos ambientais, utilizando da estratégia do ciclo PDCA (planejar, fazer, checar e agir).

3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

Com a constante evolução no mercado industrial, surgiram novos desafios, sendo um deles o cuidado com o Meio Ambiente, a qual as grandes empresas estão implantando o que chamamos de SGA (Sistema de Gestão Ambiental).

O SGA iniciou na Inglaterra na metade do século XVIII, após os trabalhos artesanais que foram sendo substituídos por máquinas a qual utilizavam os combustíveis fósseis tendo a expressiva produção de resíduos.

A sua utilização tem como principal foco promover a sustentabilidade, tendo em mente a preservação do planeta e o atendimento com as necessidades humanas, conservando e colaborando com o ciclo da vida.

Implementar este sistema pode trazer algumas vantagens para a empresa, como:

- Melhoria na imagem da empresa;
- Redução de riscos e acidentes ambientais;
- Melhoria na administração de recursos energéticos e materiais;
- Redução de gastos desnecessários;
- Cumprimento da legislação ambiental;
- Competitividade internacional;
- Possibilidade de obter melhores financiamentos.

Este Sistema atua principalmente nas grandes empresas, colaborando em seus projetos evitando a poluição, entre estas empresas vem se destacando grandes nomes como Nestlé, Natura, Samsung entre outros. O principal foco é diminuir seus poluentes e demandar mais cuidado ambiental.

Dentre estas grandes indústrias a *Sylvamo* também conquistou destaque mundial com este Sistema Implantado na sua empresa além de seus produtos, ela atua diretamente com a conservação das florestas, seus certificados demonstram compromisso com a produção ética e sustentável de papel, trabalhando assim com recursos naturais renováveis.

Em sua produção eles diminuem emissão de gases de efeito estufa pela troca de combustível, substituindo combustíveis fósseis por biomassa renovável, a *Sylvamo* promove bacias hidrográficas saudáveis e sustentáveis continuamente reduzindo o uso de água por tonelada de papel produzido e melhorando a qualidade da água que retorna do meio ambiente.

A *Sylvamo* do Brasil apresenta a revisão anual do Resumo Público do Plano de Manejo Florestal. Este documento é um resumo dos programas e procedimentos da empresa para a gestão do seu processo florestal.

O objetivo principal do Plano de Manejo Florestal da Sylvamo é apresentar as ferramentas adotadas para garantir a produção sustentável da madeira, de forma ambientalmente adequada, socialmente benéfica e economicamente viável, para fins de abastecimento das unidades produtoras de papel e celulose. Além de prezar pelo uso racional dos recursos florestais, pela conservação dos ecossistemas naturais e pela sustentabilidade do negócio florestal em curto, médio e longo prazo.

3.1.2 NORMA ISO 14.001

O sistema de gestão ambiental é uma ferramenta que é utilizada como uma garantia na vida futura, além de ser um grande passo para enfrentar desafios que afetam o desempenho ambiental por conta das crescentes demandas dos consumidores. Por conta desse fato, surgiu -se o SGA o (Sistema de Gestão Ambiental), no qual cada vez mais pequenas e grandes organizações têm o dever de contribuir com o meio ambiente, e se estruturar de acordo com que haja uma melhora no desempenho ambiental e na produtividade de suas organizações.

Sabendo-se da necessidade de se obter uma maneira para a conscientização ambiental no mundo corporativo devido ao grande aumento da preocupação com o meio ambiente, nos anos 90 foi criado um comitê técnico no qual 70 países elaboraram as normas ambientais, com intuito de que as empresas entrassem em conformidade ambiental.

E assim criou-se a Norma ISO 14.001 (International Organization for Standardization), no qual tem sua característica principal auxiliar no desempenho ambiental organizacional, contando -se com um conjunto de normas e regulamentos que auxilia na conservação de recursos, prevenção da poluição, na diminuição do aquecimento global, e entre outros.

Os benefícios da implementação dessa política ambiental, traz uma mudança para as organizações como um todo, podendo melhorar seu apelo comercial de fato com que o público considere uma política mais limpa e verde. Além disso, faz com que haja diminuição de custos como; água, energia, e gerenciamentos de resíduos.

A empresa Sylvamo, possui uma grande responsabilidade ecológica atualmente, no qual possui diversas metas ambientais como; gestão da água, redução do uso de energia e gases do efeito estufa e plantio de florestas sustentáveis, que se faz presente dentro da certificação da Norma ISO 14.001, que utiliza como principal função de que organizações tenham atitudes mais proativas com a proteção do meio ambiente.

De acordo com a empresa Sylvamo, existem diversas certificações ecologicamente sustentáveis que a empresa aborda, assim como a ISO 14.001, tendo como afirmação o compromisso socioeconômico com as práticas de manejo florestal e negócios que protegem o meio ambiente, sendo assim certificada desde 15 de março de 1996. Sendo uma empresa com uma grande presença global, comprometida com o sucesso de todo ecossistema, com o objetivo de produzir papéis de maneira responsável e sustentável.

3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Sistemas econômicos são a forma como uma sociedade se organiza em termos de modelo de produção, de distribuição e de consumo dos bens e serviços. Assim sendo, o sistema de produção é formado por todos os agentes – pessoas, instituições, meios de produção, etc – e pela forma como eles se organizam e se relacionam. Existem dois tipos de sistema econômico vigentes, sendo eles o Capitalismo e o Socialismo. O Capitalismo baseia-se na propriedade privada dos meios de produção, visando o lucro e o acúmulo de riquezas, este sistema é adotado na maior parte do mundo.

O Socialismo em contraste com o capitalismo, no sistema econômico socialista os bens de produção seriam coletivos e não mais propriedade privada. Defende a transformação de uma sociedade que visa o lucro e a acumulação em uma sociedade igualitária. Neste sistema a alta intervenção do Estado na Economia, este predomina em poucos países, dois exemplos clássicos são Cuba e Coreia do Norte.

Vamos destacar o sistema capitalista, desde o seu surgimento, ao final do século XIV e início do século XV, passou por diferentes eventos que foram responsáveis por alterar a sua dinâmica e suas principais características. Inicialmente, ele constituiu-se em sua fase comercial, isto é, em que as trocas envolvendo mercadorias (sobretudo especiarias) estavam no centro do andamento da economia. Posteriormente, com o avanço da industrialização, essa centralidade passou a ser exercida pelas empresas e suas fábricas.

Posteriormente, no entanto, ao final do século XIX e início do século XX, o capitalismo conheceu uma nova era, sobretudo pela divisão das empresas em ações e pela união entre o capital industrial e o capital bancário. Nascia, então, o capitalismo financeiro, momento em que a economia passou a estar centrada no mercado de ações e no sistema especulativo de créditos, juros, valorizações, entre outros elementos.

O grande símbolo, por assim dizer, do sistema capitalista a partir de sua constituição financeira é a bolsa de valores, pois é nela que as principais capitais, bem como as ações e títulos, são negociados. É possível conceber, então, que ela funciona como um grande “coração” do capitalismo a partir de então, pois passou a concentrar em torno de si todos os principais investimentos no mercado.

Além disso, o peso dos bancos na economia tornou-se ainda mais elevado. Isso porque é a partir deles que as atividades produtivas, na cidade ou no campo, passaram a ser financiadas. Os bancos também atuam diretamente no desenvolvimento econômico, negociando empréstimos, faturando por meio de juros e transformando ações e dívidas em “ativos”, que são comercializados como se fossem mercadorias.

O desenvolvimento das empresas, que passaram a ser administradas por inúmeros acionistas, ocorreu de forma acentuada, sobretudo aquelas inicialmente oriundas de países desenvolvidos. Elas adquiriram a capacidade de investir em outras empresas (inclusive as concorrentes), comprando as suas ações e, assim, controlando o mercado. Em virtude dessa dinâmica, em que poucas marcas dominam a rede

comercial, muitos teóricos passaram a chamar o capitalismo financeiro de capitalismo monopolista.

Além disso, com o desenvolvimento das técnicas e os investimentos em comunicação e transporte, essas grandes corporações começaram a instalar-se em outros territórios, ganhando dimensões internacionais: são as chamadas empresas transnacionais, também conhecidas como multinacionais ou empresas globais.

O crescimento das grandes corporações avançou principalmente em direção aos países periféricos e emergentes, incluindo o Brasil, que conheceram, assim, o seu processo de industrialização. Note que em países subdesenvolvidos, a industrialização, portanto, ocorreu pela intervenção estrangeira sobrepondo-se ao desenvolvimento local. Essas empresas buscavam um maior acesso a matérias-primas, o emprego de mão de obra a custos muito inferiores e a expansão de seus mercados consumidores.

Com todo este avanço o meio ambiente começou a ser prejudicado, o sistema capitalista está ligado à produção em massa e o consumo na mesma proporção, com isso produz o lucro, para a obtenção de matéria-prima é preciso retirar da natureza diversos recursos. A exploração constante e desenfreada tem deixado um saldo de devastação profundo, ocasionando uma degradação ambiental. Sendo este um dos impactos nascidos com os avanços do capitalismo.

Com base nestes impactos ambientais, foi levantado um estudo em uma empresa de cosméticos no Brasil (Gestão Ambiental Estratégica), abaixo detalhes deste estudo.

Dentro do atual contexto competitivo, caracterizado pelo processo de globalização e por avanços tecnológicos acelerados, criam-se ambientes altamente dinâmicos, com destaque para a flexibilidade estratégica, a perspectiva global, a inteligência competitiva e a inovação. Considerando o conceito deecoinovação, questões relativas ao meio ambiente têm tido destaque no meio concorrencial. O objetivo proposto neste trabalho é identificar e analisar ações ambientais estratégicas implantadas por empresa de capital nacional atuante no setor de cosméticos. Para tanto,

foram utilizadas informações secundárias e dados primários coletados junto à empresa. Os resultados do trabalho indicaram forte alinhamento estratégico e melhorias ambientais, associados à interação entre gestão ambiental e inovações de produto, de processo, de marketing e organizacional. Percebeu-se iniciativa da alta gerência na condução dos procedimentos ambientais e a necessidade de coordenação com agentes da cadeia de suprimentos. As principais dificuldades para melhorias ambientais estão associadas à necessidade de elevados investimentos para desenvolvimento de produtos e melhorias de processo, assim como a limitações de conhecimento técnico e científico. Por fim, destaca-se a importância da interação entre agentes internos e externos para a condução de melhorias ambientais.

Dentro do contexto empresarial sabe-se que o meio ambiente é fonte de recursos produtivos, tais como matérias-primas, energia, solo, metais etc. Além disso, o processo produtivo tem como resultado outputs desejados, ou seja, os bens e serviços pretendidos, e indesejados, tais como resíduos e poluição. Deve-se discutir o desempenho das organizações sob diferentes enfoques, abordando-se não somente a competitividade econômica, mas também a competitividade ambiental. Segundo Farrell, Lukesch e Thirion (2000, p. 5), a competitividade ambiental pode ser definida como a [...] capacidade dos agentes de sublinhar a importância do seu ambiente tornando-o um elemento distintivo do seu território, assegurando ao mesmo tempo a preservação e a renovação dos recursos naturais e patrimoniais.

Diferentes grupos de interesse (stakeholders), como governo, clientes e sociedade, começaram a atentar para responsabilidade ambiental e a exigir das empresas postura apropriada no que concerne ao meio ambiente (WEBER, 1999). O governo, por meio da imposição de leis mais rígidas relativas às atividades empresariais e suas interações com o meio ambiente. Clientes e sociedade, ao exigirem produtos, processos e serviços mais "limpos", ou seja, com menor impacto negativo ao meio ambiente.

Assim, a gestão ambiental tem feito parte do novo cenário competitivo empresarial. O desenvolvimento de estratégias ambientalmente corretas se deve a razões principais, entre as quais podem-se destacar: (a) menor possibilidade de multas

ambientais; (b) redução de custos; (c) a possibilidade de entrada em novos mercados; (d) incremento de receitas; e (e) maior valor para a marca.

No caso do setor químico, o alcance da química sustentável, conforme Soto (2012), envolve desafios associados à periculosidade de produtos químicos, à redução do consumo energético e hídrico, à emissão de gases de efeito estufa, ao uso de matérias-primas renováveis, às atividades de pós-consumo, incluindo destinação correta dos resíduos, e ao fortalecimento dos relacionamentos ao longo da cadeia nas dimensões social e ambiental.

De acordo com o estudo, a questão ambiental está claramente associada à estratégia empresarial, o que é comprovado em vários aspectos. Primeiramente, destaca-se que a missão, a visão e os valores da empresa em estudo estão fortemente associados a aspectos ambientais, destacando-se a interação do homem com o meio ambiente. A empresa possui uma política ambiental formalizada, incluindo diretrizes ambientais no planejamento estratégico empresarial, as quais tratam de temas como biodiversidade, impacto de produtos e GEEs, dentre outros. Destaca-se também que a empresa conta com uma diretoria voltada para a sustentabilidade e cujo principal papel é garantir o equilíbrio entre as áreas social, econômica e ambiental, promovendo uma abordagem transversal sobre a importância de incluírem-se indicadores e metas ambientais e sociais nas atividades estratégicas, táticas e operacionais desenvolvidas na empresa. Outro aspecto importante é que os investimentos em meio ambiente passaram de menos de 6% do total de investimentos, em 2007, para mais de 17%, em 2009. De acordo com o entrevistado, a empresa não trata os recursos financeiros direcionados para a área ambiental como custos, mas sim como investimentos, pois devem proporcionar retorno para a empresa, segundo o preceito triple bottom line.

A empresa implementou Sistema de Gestão Ambiental e se certificou, em 2004, na ISO 14001, antes mesmo de obter a certificação ISO 9001. A adoção do sistema de gestão da qualidade (ISO 9001) surgiu pela necessidade de melhor estruturação dos processos internos, principalmente em decorrência do aumento e complexidade de operações. A certificação ambiental foi motivada pelo desejo de comprovar junto a

clientes e fornecedores que a proposta de sustentabilidade é de fato adotada pela empresa. De acordo com o entrevistado, a certificação ambiental é "[...] uma forma de mostrar aderência ao discurso ambiental." Destaca-se que, atualmente, a empresa possui um sistema integrado de gestão, que engloba normas ambientais e de qualidade e que inclui a visão de ecoeficiência ao longo da cadeia de valor, junto a fornecedores e pelos canais de distribuição, por exemplo.

Para alcançar melhor desempenho competitivo dentro do preceito triple bottom line, especificamente no que concerne ao pilar ambiental, a empresa tem formalizada uma política ambiental que busca contextualizar suas atividades no sistema natural/meio ambiente, minimizando os impactos negativos e amplificando os impactos positivos.

Elevados investimentos: o entrevistado aponta como procedimentos associados a essa limitação aqueles que envolvem inovações de produto e/ou de processo;

Diante dessas mudanças o entrevistado apresentou algumas dificuldades, sendo algumas destas:

- Estruturação e gestão da cadeia de suprimentos: mesmo na presença de parcerias com agentes a montante e a jusante da cadeia, o entrevistado afirmou que a necessidade de coordenação entre os agentes para, por exemplo, adquirir materiais menos poluentes ou providenciar a coleta de resíduos de processo recicláveis muitas vezes dificulta a implantação e condução de algumas práticas ambientais;

-Conhecimento técnico e científico: ainda que a empresa possa contar com parcerias para inovação de produto, o desenvolvimento de novas fórmulas e adequações de novas embalagens são fatores apontados como importantes dificuldades encontradas;

-Descontinuidade de linhas e velocidade de inovação: especialmente no que diz respeito à certificação de ativos, o entrevistado destacou como grandes dificuldades o fato de que as linhas de produtos cujas matérias-primas alcançam certificação serem descontinuadas com certa rapidez para dar lugar a novos produtos/linhas. Se, por um lado, isso se torna necessário pela necessidade de lançamento de novos produtos no

mercado, por outro acaba por ser fator desfavorável ao processo de certificação, que demanda tempo e recursos financeiros;

-Dificuldades de caráter social: essas estão presentes nas situações em que a prática ambiental depende fortemente da conscientização de stakeholders, como consumidores, colaboradores, fornecedores e coletores de resíduos;

Levando-se em conta os resultados do presente trabalho, percebe-se que as ações de caráter ambiental são condizentes com a estratégia empresarial à medida que: estão alinhadas à política ambiental da empresa; contam com o envolvimento da alta gerência; a missão, a visão e os valores da empresa remetem a aspectos ambientais; são definidas diretrizes e metas ambientais no planejamento estratégico. Além disso, nota-se que melhorias ambientais têm feito parte das atitudes empresariais ao longo dos anos, com a intensificação dos procedimentos na última década. Entende-se que a empresa posiciona-se estrategicamente em estágio avançado, dado que mostra-se proativa frente a problemas ambientais futuros e busca a excelência ambiental por meio de inovações de produto e processos e da amarração de questões ambientais à estratégia da organização.

3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS

Atualmente existem dois tipos de sistemas econômicos, sendo eles o Capitalismo e Socialismo. Entretanto, atualmente o modelo que vem sendo aplicado e visado para maioria da população é o sistema Capitalista. O objetivo desse sistema é visar o lucro, ter acúmulo de riqueza com propriedades privadas que não haja interferência do Estado sob elas. É o tipo de economia que se baseia através do mercado, havendo os compradores e vendedores. Com isso tende ter necessidade de produção e compras para que a economia possa funcionar.

O Sistema Capitalista é dividido em três partes, sendo elas Comercial, Industrial e Financeiro. Enfatizando o Sistema Financeiro, foi uma fase onde houve o aumento do trânsito real da moeda, grandes desenvolvimento das empresas e corporações, maior participação dos bancos, especulação e expansão do mercado financeiro, surgimento da bolsa de valores, produtos financeiros, tais como ações, empréstimos, financiamentos, ações e moeda, sempre visando por um maior lucro.

Entretanto há grandes problemas quando se trata do Sistema Capitalista em relação ao Meio Ambiente. No âmbito da busca pela maior obtenção de lucro das empresas, do maior desenvolvimento e estabilidade econômica, tem como consequência o “Consumismo”. Esse termo se refere ao consumo exagerado de bens e serviços, na busca de “felicidade e status”. Com isso, o problema está altamente relacionado com o Meio Ambiente, pois quanto mais é consumido, se torna cada vez mais necessário aumentar a produção, ou seja, retirar recursos naturais (matérias primas), fabricação do produto/serviço e fazer grande uso da energia elétrica, água e vários outros recursos.

Além da grande produção em massa, tudo que é consumido, com o tempo é descartado pela sociedade, e isso gera o acúmulo de lixo, pois não há lugares que possa ser depositados, ou seja, vão para ruas, rios, oceanos, matas, conseqüentemente esses descartes vão liberar gases tóxicos, poluindo o ar, água e o solo, e dependendo da vida útil do produto, mais prejudicial será. Todos esses fatores de produção de descartes geram emissão de gases poluentes, degradação ambiental e por consequência a destruição de ecossistemas. Tudo isso é causado por conta das mídias e empresas que influenciam os compradores a consumirem o produto para que possam ter mais lucro e obtenção de riqueza.

Com base nessas informações, é visível que a grande maioria das empresas influenciam e afetam o Meio Ambiente com sua produção de produtos e descartes. Porém aquelas que implementam o Sistema de Gestão Ambiental trazem impactos que beneficiam tanto a sociedade, quanto o Meio Ambiente. No caso da empresa Sylvamo que implementou esse sistema, se comprometeu com a sustentabilidade, plantando 75.000 hectares de florestas pelo Brasil. A empresa preza por um futuro melhor, tendo

como objetivos: Garantir ecossistemas florestais saudáveis e produtivos; Proteger e melhorar a vida de seus funcionários e apoiar suas comunidades; Melhorar seu impacto climático e sua gestão de recursos naturais. A Sylvamo tem um grande compromisso com o Meio ambiente, sendo:

- Reduzir as emissões de gases de efeito estufa
- 80% da energia utilizada é gerada da biomassa renovável ao invés de combustíveis fósseis
- 95% de reaproveitamento da água usada no processo de fabricação
- 25% de redução do uso da água na produção

Ou seja, a empresa Sylvamo tem o objetivo de proteger os ecossistemas, atuando proativamente na preservação e na conservação da biodiversidade, dos recursos hídricos, atmosféricos e do solo. Com isso, as ações que são feitas por essa empresa gera grandes benefícios para o Meio Ambiente, principalmente na redução da utilização da água, já que a maioria das produções necessitam de grande utilização e isso acaba afetando toda sociedade com a escassez de água para consumo. Além disso, o projeto de plantio de árvores favorece para que haja a produção do papel e também para que não se faça o desmatamento de outras florestas acabando com o meio florestal, junto disso as chamadas Florestas Sustentáveis protegendo áreas florestais e ecossistemas.

3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO

Com o passar dos anos, as empresas vêm passando por mudanças em sua estrutura, já que no mundo contemporâneo as pautas da questão do meio ambiente e dos direitos dos trabalhadores estão sendo muito faladas. Com isso as empresas foram “obrigadas” a mudar tendo uma visão que ajude o meio ambiente e dê melhores condições aos seus funcionários, e conseqüentemente o resultado dessas mudanças está sendo predominantemente positiva.

Algumas mudanças tomaram um destaque maior por ter um salto positivo melhor. Uma delas é a tomada de decisão em grupo, onde é marcada uma reunião com

todos os funcionários, onde o chefe escuta a todos para tomar uma decisão, e essa mudança é favorável já que um funcionário que não tem tanta expressão possa ter a solução para seu patrão, e caso não houvesse a tomada de decisão de grupo esse funcionário não conseguiria passar essa solução adiante.

Com a tomada de decisão em grupo sendo utilizada, causa uma outra mudança estrutural na empresa, que é a substituição da hierarquia burocrática pela hierarquia mínima, onde os funcionários têm mais acesso às autoridades.

Ao passar dos anos tivemos um avanço tecnológico muito grande, que proporcionou aos empregados das empresas o trabalho a distância, podendo trabalhar ou resolver algo importante de última hora, nas suas residências.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

Cuidar do meio ambiente é uma das funções mais importantes que todos os seres humanos têm o dever de exercer no mundo, sendo uma responsabilidade individual, coletiva e política. A importância de cuidar do meio ambiente está muito mais relacionada a permitir que todos os seres vivos continuem vivendo e também para que as próximas gerações possam ter a oportunidade de viver em um mundo com boas condições de vida.

Desde problemas relacionados aos desperdícios de água, ar cada vez mais poluentes, descartes de lixo em lugares desapropriados, solos sendo destruídos e entre outros problemas relacionados ao desmatamento ambiental. O mundo vem sofrendo cada vez mais ao passar dos anos, com o aumento da globalização, e aumento nas atividades produtivas e econômicas, pagamos com uma grande consequência o desmatamento como forma de abrir novos lugares para a urbanização, lavouras e indústrias.

É de extrema necessidade interligarmos o desenvolvimento com práticas sociais que possam gerar boas ações, pois é de fato que o meio ambiente é o local em que os seres vivos retiram tudo que precisam para viver (SANTANA e Lemos, 2009).

Para Santana e Lemos (2009) a Educação Ambiental deve ser estimulada no âmbito escolar, buscando analisar todas as suas possibilidades. Embora pareça ser algo desafiador, cuidar do meio ambiente é algo que todos nós podemos fazer em pequenas atitudes, desde reutilizar lixo até o plantio de árvores nas áreas urbanizadas.

Nessa parte do projeto a seguir iremos tratar e dar dicas para serem colocadas em práticas no dia a dia para uma contribuição ao meio ambiente de forma com que com atitudes simples podemos mudar o rumo do nosso lar, o planeta.

3.3.1 CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

A água do planeta vai acabar?

É de extrema importância visamos a necessidade que precisamos da água, pois é um elemento essencial para a sobrevivência de todos os habitantes do planeta, além disso é utilizada para vários meios de serviços e atividades. A água ocupa grande parte do nosso corpo e também do nosso planeta, é uma fonte que tem grande abundância ao redor de todos os seres vivos. Citando algumas das importâncias da água seria: o consumo para limpeza, higiene, e cozimento de alimentos, utilizado nos setores de agricultura e indústrias.

Pode-se perceber que a água é um recurso muito utilizado por todos, mas é possível que a água acabe? Por ser um elemento que possui um ciclo na qual sempre está retornando para rios e mares, e também tem grande abundância é muito difícil de acabar, porém a sua qualidade pode ser afetada de acordo com cada ação humana. As atitudes humanas perante ao Meio Ambiente podem influenciar no ciclo da água, como a poluição de florestas e matas (recurso utilizado durante o ciclo da água) podem retardar esse processo. Como foi dito

nos assuntos anteriores deste trabalho, o descarte de materiais tóxicos em rios vai afetar o percurso da água.

Dessa forma, vai começar a ter escassez da água potável, já que apenas 0,027% é água potável no planeta, e apenas 2,7% é doce, porém estão congeladas ou de difícil acesso. Outrossim é o grande consumo da água, que pode causar escassez para consumo humano. Visto que as indústrias e a agricultura consomem uma grande quantidade, a exemplo da agricultura que utiliza 70% de água para irrigações.

Portanto, a água não pode acabar, porém pode haver escassez da qualidade dela para consumo. Então, se torna necessário a conscientização de cada cidadão em seu uso, evitar desperdício, ou seja, na hora de tomar um banho, de lavar alguma coisa, ou até mesmo na forma como é consumida. Assim como também as empresas e indústrias devem planejar medidas preventivas para que tenha um menor consumo dessa água. Além disso, preservar o Meio Ambiente, não poluir matas, rios e o ar, não desmatar florestas, pois são recursos utilizados no seu ciclo, e isso pode acabar afetando a sua qualidade.

Como é o Ar que você respira?

O Ar está presente em nossas vidas desde a gestação, algo de extrema importância para a sobrevivência dos seres humanos. O ar é composto por principais partículas suspensas na atmosfera, o Oxigênio (O₂) e Nitrogênio (N₂), as quais são indispensáveis para a manutenção e desenvolvimento no Planeta Terra.

No ar se encontra a presença de Dióxido de Carbono (CO₂) este é prejudicial à saúde humana quando há uma emissão desenfreada do mesmo, a qual é extremamente importante para que as plantas produzam o Oxigênio (O₂).

O ar é responsável por garantir o oxigênio no ser humano para demandar energia conforme suas atividades diárias.

Nos últimos anos o ser humano com a sua inteligência tem desenvolvido vários projetos que fazem parte do cotidiano, um exemplo são os veículos. Um estudo inédito lançado pelo Instituto de Energia e Meio Ambiente (IEMA) revela que os automóveis são responsáveis por 72,6% das emissões de gases efeito estufa (GEE), vilões do aquecimento global, e respondem por 88% dos quilômetros rodados por veículos motorizados na capital.

Sabemos que os veículos são parte de nossa rotina diária, mas podemos diminuir um pouco o uso deles para garantir um ar melhor em nosso planeta dando preferência a transportes públicos as quais suportam um número maior de pessoas, dar preferências a caminhadas e bicicletas as quais estaremos colaborando com o nosso planeta e com a nossa saúde. Além deste exemplo a muitos outros que podemos acrescentar na lista de nossos hábitos, garantindo a sustentabilidade de nosso planeta.

Segue algumas dicas:

- Evite queimadas;
- Dar preferência a biocombustível;
- Conviver em áreas verdes ou ter plantio de flores e plantas em casa;
- Dar preferência a produtos de limpeza naturais;

Estes são exemplos básicos e práticos que com a conscientização de todos estaremos garantindo um ar de boa qualidade.

A reciclagem é a solução ?

Desde o marco da revolução industrial que ocorreu na segunda metade do século XVIII, o consumismo se tornou um fato dominante na população, onde

cada vez mais pessoas passam a adquirir um objeto de desejo com mais facilidade, segundo a ONU, cerca de 99% dos produtos que consumimos é jogado fora dentro de um prazo curto de seis meses, e quase na maioria das vezes é feito o descarte de maneira incorreta.

A reciclagem é uma maneira de auxiliar no processo da reutilização de todo o lixo, no qual tem o intuito de que todo o lixo não seja estocado em aterros ou simplesmente jogados descartados incorretamente. A reciclagem é criada como uma maneira de solução que trata de pegar algo que não é mais utilizado e transforma novamente em matéria prima como forma de algo utilizável.

É necessário entender como a reciclagem funciona e quais tipos de resíduos classificá-los, para agir de maneira sustentável, sendo eles classificados como comportáveis, recicláveis, rejeitos e contaminantes.

Os comportamentos incluem desde cascas, restos de frutas, verduras, legumes, coadores de café e entre outros, com esse tipo de resíduos conseguimos produzir o adubo, que é um poderoso fertilizante para a terra.

Os recicláveis já são os papéis, garrafas pet, vidro, isopor e aço, no qual esses materiais podem ser recuperados no lixo por meio da coleta seletiva, no qual se consegue criar novos materiais através dele.

Existe também o grupo dos rejeitos, que são os papéis engordurados, papéis higiênicos usados, fraldas, no qual esses é feito a coleta normal onde são descartados nos aterros.

E por último o grupo dos contaminantes, onde estão as pilhas, remédios, lâmpadas e baterias, os quais precisam ser descartados em pontos de reciclagem adequados.

A reciclagem é uma maneira sustentável de cuidar do meio ambiente, no qual mudança de hábitos é fundamental e é sempre necessário começarmos a praticar, evite jogar lixo nas ruas, pistas ou estradas, evite embalagens ou use

embalagens reutilizáveis, separe o lixo de sua casa e faça o descarte de maneira correta, com pequenas atitudes podemos ter um mundo mais limpo e sustentável.

Impacto da contaminação do solo: quais alternativas para uma produção de alimentos mais saudáveis

A contaminação do solo é um dos grandes problemas causados pela ação humana, já que precisamos do solo em nossa rotina, sendo para a produção de alimentos, área de florestamento, fonte de alimentação para animais, entre outros. Existem várias causas de contaminação do solo, como a contaminação industrial, que descartam produtos químicos diretamente no solo. Outra causa é o uso excessivo de produtos químicos utilizados na agricultura, como pesticidas e fertilizantes. O desmatamento também é prejudicial, pois expõe demais o solo causando erosão. A contaminação causa efeitos negativos, como a perda de fertilidade do solo, e um dos efeitos que mais gera impacto à saúde humana é a ingestão de alimentos produzidos em solos muito tóxicos, podendo até levar à morte.

Porém existem algumas maneiras de melhorar o impacto à saúde, que seria produzir alimentos mais saudáveis. Para conseguir um alimento saudável é de extrema importância um solo limpo, sem estar contaminado, ou seja, sem a utilização de agrotóxicos, sem a liberação de lixo e de produtos químicos no solo. Agora na parte do plantio, é uma alternativa a utilização de compostagem, que é um processo químico natural, que utiliza a matéria orgânica como um adubo ecológico, reduzindo a utilização de fertilizantes. Outra alternativa é o uso de defensivos naturais, que ajudam a proteger o plantio de pragas, sem afetar o solo, e o alimento.

Portanto, se seguidas as alternativas, o solo terá uma boa qualidade, e o mais importante será que os alimentos produzidos serão mais saudáveis, gerando menos intoxicação aos seus consumidores.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Todas as alterações e destruições que ocorrem no Meio Ambiente são fruto das consequências das ações humanas. A sociedade de acordo com suas atitudes no dia-a-dia, modifica o Meio Ambiente. Com isso, deve ser proposto formas de investir na preservação e conscientização de cada cidadão, pois se cada um agir da melhor forma, o mundo terá uma sustentabilidade mais propícia. Abaixo, será apresentado práticas para ajudar a preservar o Meio Ambiente.

1. Diminuir o Consumismo

Uma das principais formas que prejudicam o Meio Ambiente é a quantidade de produtos que são descartados em quaisquer lugares. Para isso, cada cidadão deve se conscientizar se é necessário obter aquilo no momento, pois na maioria das vezes adquirem compras desnecessárias. Além disso, ao invés de descartar algo que não utiliza mais, doe para entidades ou para outras pessoas para que possa ter utilização por outros, e não ser descartado para o meio ambiente e sofrer poluições e modificações.

2. Separação do Lixo

Separar o lixo é uma tarefa muito eficiente que pode ser feita por qualquer indivíduo, dentro de sua casa ou de seu bairro. Separar o lixo de orgânico e recicláveis traz vantagens como aliviar os aterros sanitários e lixões, pois a maioria dos produtos mais sólidos podem ser reaproveitados e reutilizados. Além disso, torna a coleta seletiva dos lixos mais produtiva, pois o que é separado e encaminhados para que possa se transformar em uma material novo.

3. Diminuir o consumo de Energia Elétrica

A diminuição do consumo de energia não favorece apenas a questão financeira, como também o Meio Ambiente. As fontes de energia além de serem produzidas por hidrelétricas, são também utilizadas fontes não renováveis na sua produção, ou seja, quanto mais tiver uso delas, maior será o consumo destes recursos. Outrossim está relacionado a biomassa, que é consumida no processo de produção, apesar de ser renovável a velocidade com que for consumida pode ser maior que sua renovação.

4. Ampliação de áreas verdes (plantio de árvores)

Fazer o plantio de árvores é uma maneira eficaz e rápida para reverter os impactos ambientais que a sociedade acabou gerando à natureza. Sendo uma técnica totalmente segura e eficaz, sendo mais econômica, quando comparada aos demais modelos de sustentabilidade e fora isso pode ser praticada por todas as pessoas.

5. Reutilizar água das chuvas

A água da chuva é um grande exemplo de consumo sustentável, sendo um processo no qual a própria natureza nos fornece. No qual conseguimos estar sempre reutilizando, ao invés de utilizar água tratada para lavar pisos, o carro, calçadas e áreas comuns de prédios ou regar plantas. Sendo possível fazer todas essas tarefas sem agredir o meio ambiente.

6. Redução de uso de agrotóxicos

Os agrotóxicos são muito utilizados em lavouras, pois é ele que deixa o plantio forte e livre de pragas, mas com o passar do tempo ele pode acabar prejudicando o solo, e como um meio de solução foi criado a agroecologia é o estudo da agricultura por uma perspectiva ecológica, social, política, cultural, ambiental, energética e ética. É um dos métodos modernos mais utilizados para gerar uma produção livre de venenos e substituir a

utilização de agrotóxicos. O método mistura espécies e adubos naturais para manter os solos férteis em longo prazo, e assim pode-se trabalhar de maneira que não agrida o meio ambiente.

7. Evitar o plástico

O plástico nunca vai embora. Leva milhões de anos para o plástico se decompor. O plástico pode ser encontrado girando nas superfícies do oceano. Isso afeta muito a vida marinha . Todos os anos, um grande número de mamíferos, focas e aves marinhas morre após ingerir plástico ou se enroscar nele. É hora de todos nós mudarmos para sacolas reutilizáveis quando compramos e descartamos garrafas de água plásticas usadas uma vez.

8. Mude seus hábitos, economize água

Isto é importante para alcançar uma vida sustentável. Lavamos tudo demais. Não apenas a ciência descobriu que nossa ênfase excessiva em ser limpa reduziu nossa resistência imune natural a doenças (que requerem exposição a bactérias para se desenvolver), mas cada pessoa gasta uma quantidade enorme de água quando toma banho, lavar a louça ou lavar a roupa.

Pratique tomar banhos curtos e regulares, lavar a louça em uma pia de água depois enxaguar e reduzir a quantidade de roupa que você lava.

9. Desconecte o dispositivo quando não estiver sendo usado

A maioria dos dispositivos eletrônicos continua consumindo eletricidade, mesmo quando estão desligados. Para reduzir o uso de energia , basta puxar o plugue quando não estiver em uso. Isso ajudará você a economizar energia e reduzir sua conta mensal de eletricidade.

10. Jogar lixo no lixo

Ao jogar lixo em ruas ou estradas, podem ocorrer vários problemas como, poluição de rios, lagos, mares , afetando a água e os animais. Além disso, o descarte incorreto pode entupir redes de esgotos e bueiros, podendo causar enchentes, causando problemas de alagamentos em residências e transmitindo doenças a sociedade.

11. Economizar papel

Para ter o papel que utilizamos no dia a dia, é necessário derrubar árvores para a produção. E a maioria destes papéis não são reciclados, por isso é importante evitar ao máximo. Uma boa forma de preservar é utilizando a tecnologia.

12. Evitar andar apenas de carro

Sempre que possível opte por se locomover de bicicleta ou ir a pé, já que os carros liberam gases poluentes ao meio ambiente.

Link do vídeo: <https://youtu.be/3z0FyLwuUL8>

4. CONCLUSÃO

Em virtude do que foi mencionado, aprendemos que com pequenas atitudes podemos garantir a qualidade de vida no planeta terra, cuidando da natureza.

Mesmo com o nosso desenvolvimento tecnológico e o grande crescimento nas indústrias é possível manter um planeta limpo e com menos poluição, partindo da conscientização de todos. O meio ambiente é uma dádiva oferecida para todos nós, cuidar desse ambiente que vivemos vai muito além do que um dever.

A cada tópico estudado ganhamos um conhecimento de que existe uma necessidade de buscar a conscientização social do uso racional destes recursos naturais sem comprometer o meio ambiente e as gerações futuras. Contudo, apesar de avanços ambientais, conclui-se que as garantias ambientais e o desenvolvimento sustentável depende de uma transformação nas concepções dos homens, no qual é um processo de mudança econômica e social.

Assim como a empresa escolhida a Sylvamo, que faz o uso consciente da sustentabilidade e preza pela gestão ambiental, há ainda uma necessidade de que outras organizações se adaptem ao mesmo processo e comece a gerar sustentabilidade dentro da corporação.

Dessa forma, somente com a conscientização da sociedade e com políticas públicas mais severas que alcançaremos ainda mais a sustentabilidade, e assim iremos manter a qualidade de vida e o bem estar e conseqüentemente a vida para todos e para as futuras gerações.

REFERÊNCIAS

BORLENGUI, Guilherme. Para que serve ISO 14001 e como essa norma fará com que minha empresa alcance o sucesso sustentável. Disponível em <<https://www.consultoriaiso.org/para-que-serve-iso-14001/>> Acesso em 16 de março 2022.

DOS SANTOS, Vanessa Sardinha. 10 dicas importantes para preservar meio ambiente. Disponível em <https://mundoeducacao.uol.com.br/biologia/10-dicas-importantes-para-preservar-meio-ambiente.htm> > Acesso em 14 de Abril de 2022

EDUCA MAIS BRASIL TECNOLOGIA EDUCACIONAL. Importância do ar - Meio Ambiente. Disponível em <<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/biologia/a-importancia-do-ar>> Acesso em 16 de abril de 2022.

FURNIEL, Igor. O que é ISO 14001. Disponível em <<https://www.cetificacaoviso.com.br/iso-14001-2/>> Acesso em 20 de março 2022.

GUIMARÃES DE OLIVEIRA, Daniel. Meio sustentável e práticas sustentáveis para melhorar o meio ambiente. Disponível em <<https://meiosustentavel.com.br/vida-sustentavel-vida-sustentavel/>> Acesso em 15 de abril de 2022.

GUIMARAES, Adriano. 7 formas de ajudar a preservar o meio ambiente. Disponível em <<https://www.significados.com.br/formas-preservar-meio-ambiente/amp/>> Acesso em 12 de abril 2022.

GUIMARAES, Adriano. Capitalismo Financeiro. Disponível em <<https://www.todamateria.com.br/capitalismo-financeiro/>> Acesso em 10 de abril 2022.

MAKOTO, Helio. Como o consumo desenfreado prejudica o meio ambiente. Disponível em <<https://www.pensamentoverde.com.br/meio-ambiente/como-o-consumo-desenfreado-prejudica-o-meio-ambiente/#:~:text=Tudo%20isso%2C%20gera%20emiss%C3%A3o%20de,al%C3%A9m%20da%20etapa%20de%20produ%C3%A7%C3%A3o>> Acesso em 10 de abril 2022.

NETO, José. Reciclagem: o que é e qual a importância ? Disponível em <<https://www.ecycle.com.br/reciclagem/>> Acesso em 08 de abril 2022.

ORGANIZAÇÃO PAN AMERICANA DA SAÚDE. Gestão Ambiental e estratégia organizacional e seus impactos. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/gp/a/Yxw3nmZqQk4vkvdxBbwtbYr/?lang=pt>> Acesso em 15 de abril de 2022.

Os compromissos da Sylvamo com o futuro do papel. Disponível em <<https://exame.com/negocios/os-compromissos-da-sylvamo-com-o-futuro-do-papel/>> Acesso em 8 de abril 2022.

PAVANELLI, Luciana. Interpretações das Normas ISO 9001/ISO 14001/ISO 45001, Edição 2, São Paulo, Pearson, 2020.

PEREIRA, Anderson. A empresa de papel do mundo. Disponível em <<https://www.sylvamo.com.br/pt/sobre-nos>> Acesso em 11 de abril 2022.

PEREIRA, Anderson. Certificações e políticas. Disponível em <<https://www.sylvamo.com.br/pt/florestas-sustentaveis/certificacoes>> Acesso em 10 de abril 2022.

PEREIRA, Anderson. Mais seguros. Mais ágeis. Mais eficientes. Disponível em <<https://www.sylvamo.com.br/pt/operacoes-responsaveis>> Acesso em 10 de abril 2022.

RODRIGUES, Juliano. Economizar energia ajuda o meio ambiente?. Disponível em <<https://ambientesst.com.br/economizar-energia-ajuda-o-meio-ambiente/>> Acesso em 12 de abril 2022.

SANTANA, Cleber Carvalho; LEMOS, Reinaldo Martins. Educação ambiental no contexto educacional no município de Eunápolis: dificuldades e desafios. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental. v. 23, p. 18-28, jul. 2009. Disponível em <<https://periodicos.furg.br/remea/article/view/3952/2348>> Acesso em 08 abril de 2022.

TEKANN TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA. Vantagens do Sistema Gestão de Ambiental. Disponível em <<https://meuresiduo.com/categoria-1/a-importancia-do-sistema-de-gestao-ambiental-nas-empresas-2/>> Acesso em 18 de abril de 2022.

TRMF CONSULTORIA LTDA. Sistemas econômicos. Disponível em <<https://www.certifiquei.com.br/sistemas-economicos/>> Acesso em 15 de abril de 2022.

UNIVERSO ONLINE S.A. Capitalismo Financeiro. Disponível em <<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/capitalismo-financeiro.htm>> Acesso em 15 de abril de 2022.

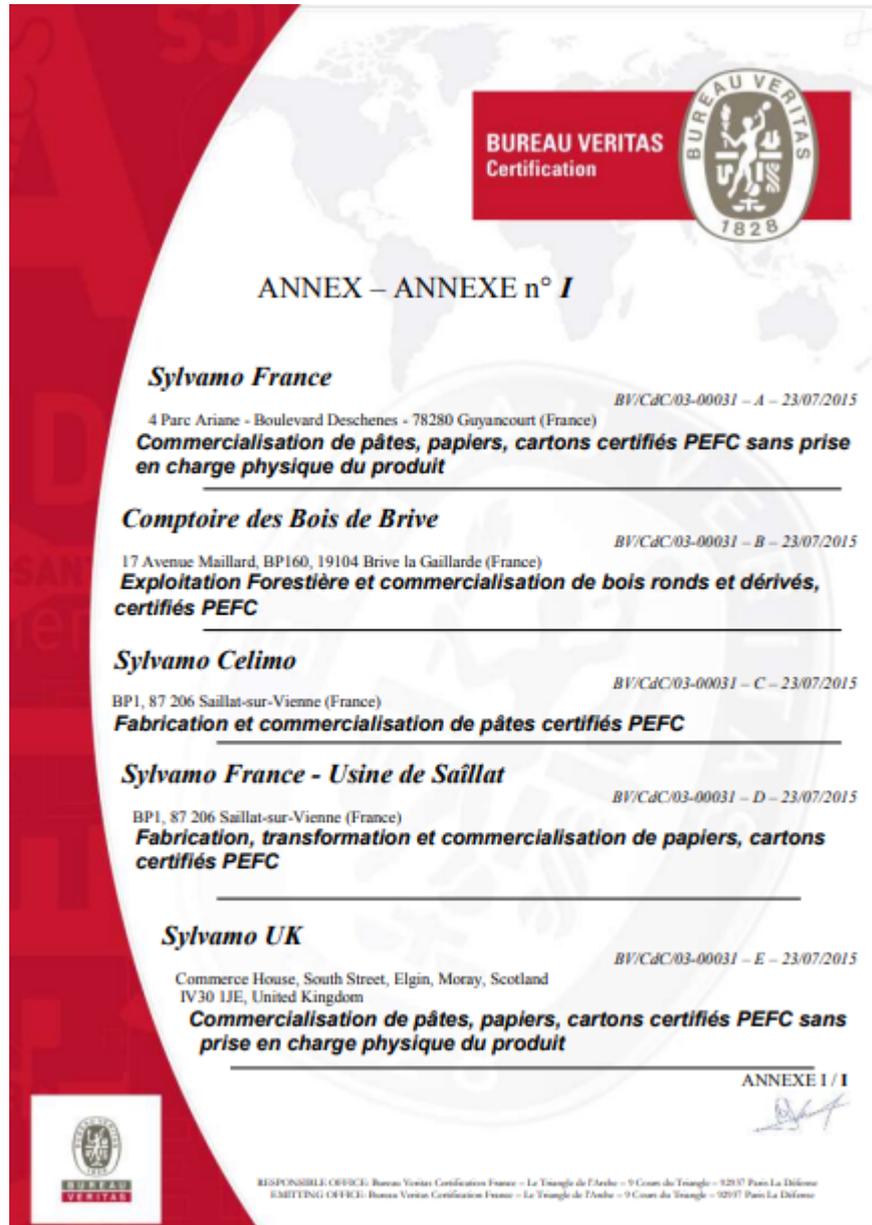
ANEXOS

FIGURA 1: Certificação ISO 14001 - Sylvamo



Fonte: Sylvamo, 2010.

FIGURA 2: Certificação ISO 14001 - Sylvamo



Fonte: Sylvamo, 2010.

FIGURA 3: Sylvamo, cidade de Mogi Guaçu.



Fonte: Gazeta Guaçuana, 2022.

FIGURA 4: Relatório de Impacto 2020.

